

Pesagens serão realizadas durante vacinação

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Como forma de aproveitar o Dia D da campanha de vacinação contra o H1N1 em Tangará da Serra, que será realizada no próximo sábado, 30 de abril, o setor da Atenção Básica do município realizará a pesagem de algumas condicionalidades que são exigidas pelo Governo Federal aos beneficiários do programa Bolsa Família. De acordo com a nu-

tricionista da Atenção Básica, Márcia Oliveira de Souza, a atualização é necessária e fundamental para os beneficiários continuarem recebendo as mensalidades do programa social. “Uma dessas condições que é colocada pelo Governo é a vacinação em dia. Como a campanha vai vacinar crianças e gestantes, vamos fazer o acompanhamento desses beneficiários”, afirmou a nutricionista, destacando que essa atualização acon-

tece em vários setores do município. “A atualização do cadastro do Bolsa Família acontece na Assistência Social. Na secretaria de Educação, é verificada a frequência escolar. Já a Secretaria de Saúde fica responsável para verificar se as vacinações estão em dia”, explicou. Segundo a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herero, o Dia D da campanha da vacinação acontecerá nas 17 unidades de Saúde

da Família (USF’s). “As vacinações acontecerão das 8 horas às 16h30, e temos o quantitativo de 6600 doses que serão distribuídas entre as unidades”, disse. A vacinação só será disponível para o grupo prioritário, que é formado por crianças de seis meses a cinco anos, gestantes, mulheres que tiveram bebê até 45 dias após o parto, trabalhadores da saúde, indígenas e portadores de doenças crônicas.



Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, e a Nutricionista da Atenção Básica

ALERTA

MT lidera taxa de casos prováveis de vírus da zika no país

>> **G1**

De acordo com dados do Ministério da Saúde, Mato Grosso é o estado com maior taxa de incidência de casos prováveis de vírus da zika do país, com índice de 491,7 a cada 100 mil habitantes. Divulgado na última terça-feira, 26, esse é o primeiro balanço por parte do governo federal com dados registrados do vírus da zika e aponta 91.387 casos prováveis no Brasil até o início de abril. A doença é transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, que também é vetor da dengue e da febre chikungunya.

Até o último dia 7 haviam sido notificados 16.055 casos de vírus da zika no estado, segundo os dados do Ministério da Saúde. Rio de Janeiro e Bahia chegaram a ter maior número de notificações, mas por terem população mais numerosa, a taxa de incidência da doença foi menor que a de Mato Grosso.

No Centro-Oeste, Mato Grosso concentra 91,7% das notificações de casos prováveis da doença, de acordo com o boletim. Goiás registrou 920, enquanto Mato Grosso do Sul notificou 296 e, o Distrito Federal, 233 pacientes com suspeita da doença. A região Sudeste teve 35,5 mil casos prováveis da doença. Em segundo lugar está o Nordeste, com 30,2 mil, em terceiro o Centro-Oeste, com 17,5 mil, e depois Norte, com 6,2 mil, e Sul, com 1,7 mil. Considerando a proporção de casos por habitantes, a região Centro-Oeste lidera no Brasil, com incidência de 113,4 casos a cada 100 mil habitantes.

